

Acta da 6ª comissão (transportes e mobilidade) do dia 18 de Julho de 2023

Ordem de trabalhos - Balanço e implementação da rede rodoviária

reunião da 6ª comissão permanente nas instalações da TML (Transportes Metropolitanos de Lisboa) no dia 18 de Julho de 2023, com os representantes da TML/AML: Dr. Rui Lopo e o Sr. Secretário Carlos Humberto. Em representação da 6ª comissão permanente estiveram presentes os seguintes deputados Municipais: Luís Palma, José António Rocha, Pedro Dias Pereira, Paulo Júnior, (em substituição da deputada Sónia Silva) Paulo Viegas, Vasco Gonçalves, (em substituição do deputado Bruno Dias) António Pedro Maco e Luis Durão, esteve também presente na reunião o presidente da Assembleia Municipal Ivan Gonçalves. os deputados José Ricardo Martins e Margarida Paulos não se fizeram substituir. as faltas foram devidamente justificadas. esteve presente o deputado não efectivo da comissão Nuno Mendes

- Primeira intervenção por parte do presidente da 6ª comissão Luis Palma, que agradeceu a presença de todos, pedindo aos representantes da TML que iniciassem o debate com um balanço sobre os meses de implementação da rede rodoviária.

- Respondendo à solicitação do presidente, Rui Lopo inicia a sua intervenção salientando a importância destas reuniões, referindo que as várias reuniões realizadas foram no seu ponto de vista profícuas para os trabalhos de normalização da rede, refere que hoje a realidade é distinta, com alterações, reforços, reposição de carreiras conforme as necessidades, reforços de situações carenciadas emblemáticas pelo aumento da procura. É facultada aos membros da comissão a visualização dos contratos da rede de transportes rodoviários da Carris Metropolitana, com as respectivas alterações de melhoria, ainda que reconhecendo a existência de muitas situações por corrigir.

Refere os inúmeros problemas com os TST (Transportes Sul do Tejo) na implementação da rede, problemas esse que foram gradualmente detectados, procurando sempre implementar as devidas correções para uma maior adequação à realidade.

Continua, destacando a relevância da articulação com os diversos municípios.

Permanecem em adaptação as diversas alterações e correções da rede, nomeadamente as colocações de paragens, dando como exemplo o 5032 (Costa da Caparica-Cacilhas) em Almada, que tem maior afluência de passageiros, com aumento sucessivos do número de autocarros e a nova implementação da carreira 5025 (Costa da Caparica-Pragal, via rápida).

evidencia o empenho desta administração no sentido de aferir as necessidades de forma a melhorar o conforto e conseqüentemente aumentar o número de passageiros, informação mais correta do número de passageiros em tempo real, sobretudo nas diversas carreiras mais utilizadas, com dados de contagem nos sensores colocados por cima das portas, refere às inúmeras dificuldades por parte das operadoras na contratação de motoristas para conseguir suprir as necessidades, isto apesar do crescimento do número de motoristas entre os 800 a 1000 desde a implementação da nova rede, referindo que na margem sul, estamos acima dos dados de 2019, reconhece o esforço de recrutamento pelos TST (entre os 730 a 740 novos motoristas) ainda assim muito aquém dos necessários, é preciso contratar mais motoristas, bem como a aquisição de novos autocarros tendo em conta o aumento substancial do número de passageiros. Refere que Almada tem de facto um peso significativo no âmbito dos transportes na margem sul, relevando por isso a importância da monitorização no terreno.

- O deputado António Pedro Maco começa por dizer na sua intervenção que no início correu muito mal, acrescentando que não obstante o facto de reconhecer o interesse e o esforço das entidades responsáveis e de identificar melhorias significativas, considera que existem muitas lacunas por preencher e rotas por concretizar, o que significa que ainda há muito por fazer de forma a conseguir a normalização de funcionamento da rede.

Coloca algumas questões: - há autocarros da Carris Metropolitana a realizar percursos para privados? - quais as perspectivas de coordenação com a nova frota fluvial? - Existem planos específicos para a jornada mundial da juventude nomeadamente monitorização no âmbito da segurança?

- O deputado não efectivo da comissão Nuno Mendes pede a palavra e inicia a sua participação no debate apontando lacunas nalguns eixos, carreiras suprimidas nos horários mais concorridos e dificuldade de saber antecipadamente as carreiras a utilizar no site da Carris Metropolitana, pergunta se existe algum plano para resolução de alguns problemas, nomeadamente a sinergia entre os vários meios de transporte?

- O deputado Vasco Gonçalves intervém apenas para colocar algumas questões: - Temos acesso à documentação apresentada? - as reclamações estão tipificadas? - sobre a vida útil dos autocarros, como se vai medir a médio prazo a duração dos autocarros?

- retoma a palavra Rui Lopo para mais alguma informação e resposta às questões colocadas, começando por falar sobre a fiabilidade do sistema de bilhética, dizendo que não é um sistema infalível, que carece de melhorias que estão a ser introduzidas com intervenção nos validadores, e por via disso a fiabilidade do sistema de bilhética tem melhorado substancialmente. Acrescenta que as vagas de motoristas nunca serão totalmente preenchidas, tendo em conta a constante actualização da rede de transportes e a consequente necessidade de contratação de novos motoristas, respondendo à questão sobre serviços de aluguer a privados diz que o contrato prevê a contratualização com privados com o objectivo de receitas para as concessionárias, dependendo sempre da disponibilidade dos autocarros, acrescentando que os TST não o tem feito.

Refere a importância da renovação da frota de transportes fluviais com a vinda de novos barcos, contribuindo desta forma para o melhoramento da rede de transportes públicos, bem como a adequada articulação entre os vários meios de transporte, reconhece que tem de ser melhorada salientando o facto de estar definido no caderno de encargos que compete aos operadores esta articulação de coordenação, acrescentando que o eritema de informação já está preparado para os devidos ajustes de coordenação.

sobre as jornadas mundiais da juventude, diz que está prevista a compensação para para o pico de recursos: tacógrafo digital para os transportes de passageiros, estando também previsto o reforço para transporte de voluntários, foi também acautelada a venda de bilhetes tendo em conta o expectável aumento da pressão para aquisição dos mesmos, não obstante as precauções que estão a ser consideradas, é importante ter em conta o aumento das dificuldades causadas pelas várias iniciativas locais que originam inevitavelmente alguns problemas que são de alguma forma difíceis de prever. Quanto às questões relacionadas com a segurança, diz que não compete à TML, porque a própria certificação diz que a implementação dos adequados dispositivos de segurança é responsabilidade dos operadores. Relewa a importância do papel das Autarquias na articulação com a AML/TML com reuniões regulares. Sobre as questões colocadas sobre as dificuldades de acesso ao site, diz que é um dos sites mais vistos do País e que em função da sobrecarga existem problemas que se tentam resolver com constantes melhorias, sobre as reclamações que são reportadas às autarquias. Em resposta às questões sobre a idade média da frota diz que não pode ser superior a sete anos e os contratos obrigam ao rigoroso cumprimento por parte das concessionárias.

- O deputado Pedro Dias Pereira intervém para que a carreira 3015 (Lazarim-Corroios) ainda passa na 10-1 e releva a importância da implementação de painéis electrónicos de informação.

- o presidente da comissão Luis Palma expressa preocupação com a JMJ, pelo facto de originar diversas iniciativas locais e o conseqüente acréscimo de dificuldade na mobilidade das e dos cidadãos, refere que depois das reuniões realizadas em Junho notaram-se melhorias e a conseqüente diminuição do número de reclamações, questiona sobre taxas de actualização, qual o impacto dos benefícios para jovens e que soluções se perspectivam nos preços dos bilhetes? avança com sugestão de um ponto de venda central. sobre quatro novas linhas circulares no concelho (flexibus) pergunta quais os percursos previstos.

- António Pedro Maco intervém para colocar duas questões: Vai haver reforço da carreira para o Cristo Rei e o porquê da inexistência de uma carreira entre a Charneca e a Costa da Caparica ?

- nova intervenção de Rui Lopo começando por dizer que em relação ao passe escolar, é ainda difícil de aferir o mínimo que utilizam os transportes públicos, acrescenta que está previsto o aumento até Setembro de cerca de cem postos de carregamento de passes, com alguns dos equipamentos ainda em fase de testes já colocados em instalações de Juntas de Freguesia. Sobre os percursos das novas quatro carreiras circulares em Almada diz nada está ainda previsto, acrescentado em resposta a outra das questões colocadas, diz que está previsto o reforço de carreiras para o Cristo Rei.

intervém o Sr. Secretário Carlos Humberto com mais informação sobre a rede, diz que o projecto é um passe navegante único, diminuição de tarifário, adaptações exigidas conforme as necessidades, refere problemas estruturais das empresas, que dificultam a capacidade para responder às exigências contratuais, acrescentando que um dos grandes problemas é a contratação de novos motoristas. enfatiza uma vez mais a total disponibilidade da TML para colaboração na resolução dos problemas existentes. Sobre a nova frota de barcos, diz que ainda não existem horários definidos e reitera a necessidade de coordenação/sincronização entre os vários meios de transportes públicos. Deixa uma nota sobre a jornada Mundial da juventude, que é mais um motivo de preocupação, sobretudo no que diz respeito à higiene urbana e condições de segurança independentemente do esforço de reforço por parte das forças que gerem este sector.

Acrescenta ainda sobre o tema que independentemente dos esforços para a gradual implementação de melhorias, há sempre quem não concorde o que demonstra a complexidade de gestão desta rede de transportes, finaliza a sua intervenção referindo que os pedidos de reunião solicitados pelos órgãos autárquico serão sempre bem-vindos